

Enfrentará as escaramuças da guerra total

HAVANA, 2 (U. P.) — plenitude de poder só con-ferida a verdadeiros ditadores — as escaramuças da "guerra total", desencadeada contra o seu Governador chefe rebelde Fidel Castro. Enquanto no interior de

Cuba grupos de rebeldes armados atacam postos da Guarda Rural — em Santiago de Cuba 150 deles mataram quatro guardas legalistas — em Havana aguarda-se o desencadeamento da greve geral anun-

ciada por Fidel Castro. Informações não confirmadas revelaram que várias estações ferroviárias foram incendiadas na Província do Oriente, enquanto linhas telefônicas que ligam Havana a Santiago de Cuba foram cortadas em vários pontos, ficando in-

terrompidas as comunicações por várias horas. A despeito da outorga de poderes extraordinários ao presidente Batista, que incluem o direito de modificar processos judiciais, criar novas unidades de segurança e lançar novos impostos, prevê-se que a

situação se agravará nos próximos dias, tendo em vista a declaração de Fidel Castro de que se encontra iminente a invasão de Santiago de Cuba por "milhares de homens". De Brownsville, no Texas, um telegrama anuncia que metade do grupo de 35 nor-

te-americanos que fazem greve de fome desde a quinta-feira última por terem sido impedidos de unir-se aos rebeldes cubanos, foram hospitalizados. Em Nova Iorque, um outro grupo de simpatizantes do chefe rebelde cubano foi igualmente hospitalizado.

"O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA - N. 13306"

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 3 DE ABRIL DE 1958

"O CEU E O LIMITE"



Desde o lançamento, pela REAL, do programa O CÉU E O LIMITE, na Rádio Diário da Manhã, tem sido grande o interesse de todos na participação desse programa que ofere-

ce oportunidade não só para o candidato abiscotar valiosos prêmios em dinheiro, como também para demonstrar, de público, os conhecimentos gerais sobre determinada questão. Programa educativo, O CÉU

CASA DO PEQUENO JORNALEIRO O PREFEITO DE FLORIANÓPOLIS PROMETEU DOAR O TERRENO

Foram recebidos em audiência, no dia 1.º do corrente, pelo sr. dr. Osmar Cunha, digno Prefeito de nossa cidade, os srs. Padre Quinto Baldeasar, Jornalista Martinho Callado Junior, Cel. Orion Platt e Prof. Georges Agostinho da Silva membros da diretoria da Sociedade de Assistência ao Pequeno Jornaleiro. Essa doação se realizará (Continua na última pág.)

E O LIMITE instrue também os ouvintes, que acompanham vivamente entusiasmados as respostas dos que se apresentam na Rádio Diário da Manhã.

A REAL, a maior organização de transportes aéreos da América Latina, está contando com o apoio

SUGESTÕES PARA OS AMIGOS COSME COM DAMIÃO

Sr. Comandante Aproximase a abertura do Congresso. Por amor de Deus, não mande mais aqueles quatro (4) pingados soldados de Cavalaria para a Escolta do Governador e quer saber por que? Lo — Aquele uniforme de gala, data de 1927 (mil e novecentos e vinte e sete) portanto antiquado e com direito a ser AUTOMATI-

O Estado

Em sendo os dias 3 e 4 consagrados como Dias Santos, não haverá expediente em nossas Redação e Oficinas, motivo porque não circularemos sexta-feira e sábado, voltando a fazê-lo somente no próximo domingo, dia 6.

geral para a grande iniciativa posta em prática pelo rádio, prestigiando uma Campanha que tem levado aos céus mais distantes a bandeira do Brasil a tradicional hospitalidade brasileira que ela faz, questão de oferecer em suas linhas internacionais além dos confortáveis, rápidos e econômicos vôos em suas linhas domésticas.

Agora, mais outro candidato, o sr. Jair Francisco Hames, comparece ao O CÉU E O LIMITE, para responder sobre a vida e obra de Ruy Barbosa, o mortal baiano. Como tantas outras inteligências que têm prestigiado o programa patrocinado pela REAL, onde se pode ver realmente certo, o sr. Jair Francisco Hames, logo no primeiro programa, demonstrando o seu profundo conhecimento a respeito de Ruy Barbosa, ganhou a importância de Cr\$ 3.000,00. No clichê que hoje publicamos, vemos o sr. Jair Hames respondendo às perguntas que lhes foram formuladas em O CÉU E O LIMITE.

COISAS DA CESPE?

A Cespe, pelo "Diário Oficial" de 1-7-57, divulgou a contagem de tempo das diversas classes da carreira de Fiscal da Fazenda. Nessa divulgação, os três mais antigos da "Classe C-16" eram os seguintes:

1.º — Lauro A. Belo	3.346
2.º — Henrique Arruda Ramos	510
3.º — Montezuma G. Carvalho	333

Na "Classe B-14" a ordem era esta:

1.º — Maurílio Prats Fernandes	488
2.º — Osmar Borges	333
3.º — Hercílio Viegas	333

Pelo "Diário Oficial" de 3 de março último, foi feita nova divulgação da contagem de tempo das mesmas classes e carreira, até 31 de janeiro de 1958. Na Classe D-18 figura em último lugar o sr. Lauro A. Belo — promovido que fora da classe C-16. Está certo. Mas nem nessa e nem nas outras classes aparecem os nomes dos srs. Henrique Arruda Ramos e Maurílio Prats Fernandes — sumidos por encanto. Essas relações foram feitas com data de 27 de fevereiro do corrente ano — por coincidência 3 dias depois de o dr. Rubens de Arruda Ramos haver recebido promoção para, em Juízo defender os direitos lesados dos dois fiscais citados acima. Porque que o desaparecimento desses dois nomes? Por haverem sido promovidos? Onde os atos, até agora? Será que o governo não funciona? De um jeito ou de outro, os atos não saem: ou por decisão administrativa... "que a justiça é um constante no governo Lacerda", ou por decisão da outra justiça, com J maiúsculo — para a qual os prejudicados vão apelar, em mandado de segurança.

ENTREGA DE CERTIFICADOS E FUNDAÇÃO DO "CRACKED BELL CLUB", NO IBEU

Ontem, 2 de abril, reuniram-se em sessão solene, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, sócios, alunos e pessoas convidadas.

Na sessão foram entregues aos Srs. Gustavo Zimmer, Amancio José Pereira Filho e Hildebrando Alves dos Santos, os Certificados de Conclusão dos cursos que recentemente fizeram nos Estados Unidos, como bolsistas daquele governo. Procedeu a entrega o Sr. John C. Scafe, que na ocasião dirigiu aos diplomados palavras de louvor e estímulo.

Após a entrega dos certificados foi fundado pelos ex-bolsistas do governo americano, presentes a reunião, o Cracked Bell Club. Este clube congregará a que as pessoas que tiveram oportunidade de visitar os Estados Unidos como convidados do governo americano, e ter por finalidade possibilitar aos sócios reuniões em que possam trocar idéias sobre as culturas destes dois países e sobre o que observaram em suas viagens. Encerrando a reunião foram projetados filmes sobre a construção de represas do TVA e sobre a evolução da técnica de construção dos foguetes teleguiados.

Viva o Brasil

O dia amanheceu frio. O vento Sul impiedoso, reinava soberano. O sol, meio intimidado, espiava por entre as nuvens fugidias... Chegadas que fomos ao nosso local de trabalho, tivemos a atenção despertada por toques marciais. Eram da banda de música de nossa briosa Polícia Militar. Imaginamos logo que chegara alguma autoridade. Talvez um Embaixador. Ou um Estadista. Ou um Cientista. Engano. Decepção. Nada mais, nada menos, do que um quadro de futebol. Amadores? Não. Profissionais. E muito bem remunerados. Uma pequena multidão se acotovela nas ruas estreitas da Capital. Dia de festa. Foguetes. Entusiasmo contagiante. Largos sorrisos. Troca de exclamações de espanto. "Ah, então esse é que é o Garrincha?" "Joga um bocado. Eu já vi". "E o Santos?" "Meio velho, mas ainda é o tal". "O Didi é um assombro". "E por isso que eu digo. Futebol só no Rio". "Não. Em S. Paulo também se joga". "Nós não fomos campeões do mundo só por azar". "Nada disso. A culpada é a C.B.D.". "O nosso futebol está morto". "Mas como? E os cinco a cinco de Brusque?" E a multidão se avolumava. Viva o Botafogo de Futebol e Regatas. Um pouco ao lado, havia uma fila. Fila dos aposentados de um dos nossos fabulosos Institutos de Previdência. E que pagam pensões de fome. Enquanto isso, um pobre homem, pés descalços, olhos esbugalhados, ia pedindo licença aos populares, para poder ultrapassar a plebe. Levava sob o braço, um pequeno caixão azul. Imaginamos a dor do pobre coitado, cujo filhinho ou filhinha havia morrido. Talvez por uma alimentação deficiente. Ou por falta de recursos dos pais. Ou de assistência médica. Ou de medicamentos. E a banda da Polícia rompeu num dobrado empolgante. Dentro de breves dias, deverá ser solicitado ao Governo, um auxílio fabuloso para que o Brasil, o Brasil do analfabetismo, o Brasil da mortalidade infantil assustadora, o Brasil endividado, o Brasil sedento de divisas, o Brasil dos desfalques, para que esse mesmo Brasil, possa concorrer ao Campeonato Mundial de Futebol. Verbas astronômicas serão pedidas e, — o que é pior — concedidas, para que a nossa representação, na Suécia, alcance mais um brilhante vice-campeonato. Ou um confortável terceiro lugar. Ou uma honrosa derrota. Não somos contra o esporte. Pelo contrário. Mas, perguntaria alguém: E as estradas? E os hospitais? E as creches? E a mortalidade infantil? E o analfabetismo? Ora essa... Que esperem. O nosso futebol é o maior. Os suecos verão a camisa verde-amarela dos nossos abnegados profissionais. Viva o abnegado profissional do futebol brasileiro. VIVA O BRASIL.

A técnica do escândalo

RENATO BARBOSA Regressando ontem à noite, em companhia dos prezados amigos Pelágio Parigót e Roldão Consoni de casa de amigos comum, recolhi-me ao meu tranquilo quarto de hotel no LUX. Na esquina do Chiquinho, vivelmente embriagado, em um grupo de correligionários, — todo o estado-maior do P.S.P. (Partido Social Progressista) —, o 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Volney Collaço de Oliveira, fazia verdadeiro comício contra mim. Ao me aproximar do Hotel, percebendo o que se passava, fui provocado aos gritos, de uma calçada para outra. Contra ébrio, porém, não se reage. Já recolhido, pelo deputado Enory Teixeira Pinto, que me desejava falar, gaguejando do lado de fora da porta consistir o assunto em conseguir que eu o recebesse e ao deputado Volney Collaço de Oliveira. Respondi-lhe, sem lhe abrir a porta, que não havia motivo algum para recebê-los e que não aquesceria, em hipótese alguma, em ter qualquer entendimento com a pessoa referida, a não serem os de ordem judiciária, oportuna-mente. Momentos após, — gritando com voz pastosa, sob ação do álcool —, o deputado Volney Collaço de Oliveira, batendo fortemente, com as duas mãos, na porta, insistir que eu lh'a abrisse. Não o atendi, como natural. Não tenho, e não desejo ter, qualquer ligação com essa pessoa, há muito tempo. Os gritos do lado de fora da porta foram de tal ordem, que do quarto procurei me entender com o Governador, para lhe pedir uma providência qualquer. Tratava-se de um deputado, e de seu grupo. O aparelho da Agrônômica se achava, infelizmente, ocupado. Telefonei para a portaria do Hotel

e tive a fortuna de haver sido possível localizar o Secretário da Segurança, nas imediações. S. Exa., imediata e cavalheirescamente, se pôs em contacto comigo. Pedi-lhe providências para a remoção de um deputado bêbado à minha porta, fazendo cessar o escândalo em que eu estava sendo envolvido. Com tão solícita e prestigiosa interferência — a de um Secretário de Estado —, o incidente foi encerrado, conduzindo ele ao parlamento em apreço não sei para onde. Não estou habituado a essas cenas de "café society", — dos dez mais —, a essas bebedeiras, tão frequentes e tão inconvenientes, de sorte que fiquei muito constrangido em ser a causa involuntária, de se haver perturbado o repouso dos hóspedes do pavimento em que residio, em horas resguardadas, não só pelo regulamento da casa, como também pela "lei do silêncio". Homem aqui nascido, com vasto círculo de relações, convivendo muito com meus alunos e amigos, não vivo, e não sei mesmo viver, em clima de escândalo. Vivo vida à parte, — para os meus livros e para os meus amigos. Partindo para o Rio, onde passarei com os meus a Páscoa, desejo reiterar ao meu velho e prezado amigo, Dr. Pelágio Parigót, Secretário da Segurança Pública, sinceros agradecimentos pelas providências tomadas, cessando o escândalo armado pelos Srs. Volney Collaço de Oliveira e Enory Teixeira Pinto, seus correligionários políticos. Lamento, sinceramente, o ocorrido. E' lastimável que um homem, como o 1.º Secretário da Assembléia, portador de um título universitário, com as responsabilidades de alto e nobre mandato parlamentar aquele, aliás, não sabe dignificar, procure transformar um hotel de categoria, nesta cidade, em um "Tatú & Bar" qualquer de Itajaí. Por ora, é só.

BLUSAS EM PAPEL DE JORNAL



RIO, 27 (Especial para "O ESTADO") — No Hotel Georges V, em Paris, foi realizada exibição das novas criações de blusas para a próxima estação. Além dos modelos clássicos uma nota de fantasia foi dada ao desfile de manequins com blusas feitas unicamente com papel de jornal, artisticamente trabalhado.

CARMELO FARACO



ANIVERSÁRIOS Fazem Anos Hoje

— sr. Sílvio Kuehne
— sr. Pedro José de Souza
— sr. Glauco Corrêa Gomes
— srta. Jucila Teixeira
— sr. José Meira
— srta. Eneida Maria Hacker
— sra. Otília de Souza Schmidt.

FALECIMENTO Pedro Leão Coelho

Faleceu anteontem nesta Capital, tendo seu cadáver sido ontem sepultado com grande acompanhamento, o nosso benquisto e honesto conterrâneo sr. Pedro Leão Coelho, antigo comerciário aposentado, e que nesta Capital gozava de justas e merecidas simpatias e amizades.

Durante cerca de quarenta anos, foi Caixa da firma Eduardo Horn desta praça, firma, agora extinta.

Dono de um boníssimo coração, seu falecimento foi por isso muito sentido.

Deixa viúva, a Exma. Sra. professora Osvaldina Medeiros Coelho, com a qual se casara recentemente.

A família do pranteado catarinense, que descende de uma tradicional família,

Venceu como campeão...

(Cont. da 7.a pág.)

o "O Estado" envia sinceras condolências.

da é o melhor em sua posição no país. Com Nilton Santos as honras de me-

lhor homem da retaguarda botafoguense. GARRINCHA — O astro-sensação dos gramados brasileiros fez misérias no estádio da rua Bocaiuva. Quem o viu jogar, pode dizer sem nenhum exagero: é melhor homem em campo e um dos melhores que já se apresentaram no campo da rua Bocaiuva. Seus "dribles", escapadas e passes aos companheiros monopolizaram para si as atenções do público. Garrincha brilhou apesar de suas pernas tortas. E' o jogador ideal para ocupar a posição de extrema direita do selecionado brasileiro na Copa do Mundo de Julho próximo. EDSON — Um construtor de ataques estupefando, venceu nos noventa minutos constituindo com Teixeira, Santos, Garrincha e Sílvio os grandes homens da porfia. PAULINHO — Apenas regular o artilheiro do ultimo Campeonato Carioca. DIDI — O famoso crack não se empregou a fimido como nas suas melhores jornadas, mas não decepcionou. Revelou ser um mestre na arte do esporte das multidões. QUARENTINHA — Enquanto jogou pouco fez. Os demais: Neivaldo, Rossi e Nem e Ademar saíram bem, especialmente o primeiro que criou algumas situações delicadas para a defesa contrária. TATU — Fez algumas defesas seguras, mas falhou no tento de Garrincha. Regular trabalho. TRILHA — Saiu-se muito bem. Ainda ostenta o seu melhor futebol. WALDIR — Fez o que estava ao seu alcance. Convenceu. LAUDARES — Deram ao rapaz a pior incumbencia: qual seja a de assediá Garrincha, com o qual levou a pior, pois o ponteiro alvi-negro não en-

controu ainda quem é capaz de contê-lo. ZILTON e VALE'RIO — Ambos num mesmo plano: regulares. WILSON — Marcado pelo notável Nilton Santos, nada pôde fazer. SOMBRA — De início impressionou vivamente com seus petardos sensacionais. Na fase final decaiu dominado pelo cansaço. NILSON — Andou bem no princípio, declinando no final, sendo substituído por Isnel que não teve oportunidade de aparecer com seu grande jogo. TEIXEIRINHA — Jogando mais uma vez contra seu ex-clubes, o veterano crack voitou a empolgar a assistência com seu jogo superior aliado a uma valentia notável. Foi o melhor homem do quadro local. AGENOR — Enquanto jogou constituiu-se no grande perigo para a retaguarda botafoguense. Não conseguiu retornar ao campo após o descanso, devido a uma distensão muscular. Chiquinho que o substituiu conduziu-se com regularidade.

Renda

Até o momento em que escrevamos esta reportagem ainda não era conhecido o movimento das bilheterias, mas pelos nossos cálculos a renda deve ter superado a casa dos trezentos mil cruzeiros.

Regressaram

O regresso da delegação do campeão carioca deu-se ontem, via aérea. P. P. M.

Vende-se

UM TERRENO, COM ÁREA DE 18m2 FRENTE ESTRADA GERAL, E FUNDOS BOM ABRIGO — TRATAR COM CARLOS ROCHA EM BOM ABRIGO

CURSO DE PREPARAÇÃO À E. S. A. (Escola de Sargentos das Armas)

— Orientado e Ministrado por Oficiais do Exército
— Abertura: 7 de abril de 1958
— Local de funcionamento: Colégio Catarinense — sala 1 C.
— Inscrições: das 11,00 às 12,00 horas, na Rua Brigadeiro Silva Paes, n.º 3 (antiga Chácara do Espanha).

MAGROS E FRACOS VANADIOL



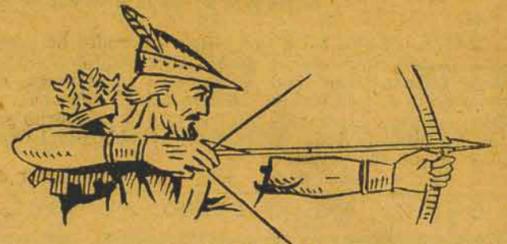
É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Licina, Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc., de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

ELÉTRO - TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 17 horas do dia 26 de abril próximo, na sede social, à rua Tenente Silveira, n.º 24-28, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital social, votado na anterior assembléia geral extraordinária de 21 de abril de 1956 e demais atos relacionados com o referido aumento, e ainda com referência a mudança do nome desta firma.

Florianópolis, 28 de março de 1958.
LEONEL T. PEREIRA — Diretor Presidente
JUVENAL N. PEREIRA — Diretor Gerente
JÚLIA CASCAES PEREIRA — Diretor Secretário



Dos dois "escritas da Sinagoga" — colonistas vizinhos nas páginas de "A Gazeta" — um já sabe "que mentiras cabeludas desmoralizam".

Não será o caso de ensinar isso ao outro?

O governador do Estado está chefiando pessoalmente a onda de confusão política.

Daí essa, super-sônica, de haver feito acôrdo até com o P.S.D.

Imaginem-me Secretário d'Estado!

Não! Não posso ser rebaixado de pôsto! Prefiro ser diretor d'O ESTADO.

Pelos boatos espalhados do próprio Palácio, coubera-me a Secretaria do Interior e Justiça.

Impossível aceitá-la.

Prefiro a da Viação, para canalizar e secar... o mar de lama.

Ou a da Fazenda, para acabar com OS INCOMODOS, que não devem ser confundidos como OS MODOS DO INCO.

Guilherme Tal

Nossa Capital

UMA CARTA MEIO SÉRIA, MEIO SATÍRICA (MIRAMAR) Séria no sentido do assunto, que verdadeiramente assim o é desde que se trata do Mira-Mar que pode ocasionar mais cedo ou mais tarde inevitável desastre.

Satírica porque embora não seja uma composição poética destinada a censurar ou ridicularizar, não perdeu seu sentido embora em prosa com censura que não deixa de ser jocosa e de estilo satírico.

A carta, pois, sem mais delongas.

"Meu caro amigo.

Quero alguma dizer sobre o Mira-Mar, aquela desgredada "seresma", vergonha da nossa Capital.

A palavra "seresma" pôde ser antiquada e quem sabe até mesmo pouco conhecida. Mas existem e os lexicos a registram.

Quer dizer segundo eles: "mulher fraca, indolente, inútil, velha e feia ou mesmo qualquer coisa de nojenta".

Veja você, se aquela "coisa" não tem um pouco de cada uma dessas apontadas qualidades.

Fraca, porque está se desmoldando. Caíndo aos poucos. Indolente, também. Aquelas ruínas, lambidas pelo mar, dá preguiça na gente.

Inútil, sim. Quem pôde duvidar da inutilidade daquela monstruosidade, caíndo aos pedaços e enfeitando a cidade?

Velha e feia, naturalmente, pois não há coisa mais velha e mais feia do que aquela coisa horrenda e apodrecendo à vista de todos.

Nojenta. Sim, nojenta também. Muito nojenta mesmo, bastando, para que nos certificarmos do acerto desta afirmação, chegando nos fundos da espelunca... Urina e fezes, por ali como privada dos malandros que a frequentam a altas horas da noite.

Eu, meu amigo que sou dado a matar charadas, logogrifos e a compor palavras cruzadas para chatear o próximo, em vez de diverti-lo, topei com essa palavra no dicionário e daí, o empregá-la, aplicando-a ao "caso".

Meu caro Osvaldo, os responsáveis pela demolição daquela velharia e sua nova construção já refletiram seriamente sobre o que possa suceder quando "aquilo" desmoronar?

Já pensu nas vítimas que pode fazer?

Pertencendo ao Estado, tratar da demolição do Mira-Mar e sua reconstrução, de acordo com o contrato feito com a Prefeitura Municipal, como uma das obrigações da cessão do grande terreno para construção do ainda não começado Instituto de Educação, a quem culpar pelo desastre senão ao Governo do Estado, se tal suceder?

E com esta pergunta muito séria, pingo o ponto final nesta carta.

(assinado: Velho reporter".

Muito bem, "Velho Reporter" e por isso, meu coléga. Estou de acôrdo.

ELÉTRO - TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do dia 26 de Abril próximo, na sede social, à rua Tenente Silveira n.º 24-28, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Leitura, exame, discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros & Perdas, referentes ao exercício de 1957 e parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição da Diretoria e dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

3) — Assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 28 de março de 1958.

Leonel T. Pereira — Diretor Presidente
Juvenal N. Pereira — Diretor Gerente
Júlia Cascaes Pereira — Diretor Secretário

Que será

VISORAMIC

- GELADEIRA ?
- FOGÃO ?
- TELEVISÃO ?
- MÁQUINA DE LAVAR ?

Dê o seu palpite...
e V. o terá em casa!

(confidencialmente: Visoramíc é um daqueles quatro... e será um maravilhoso presente para V.)

Preencha o cupom abaixo e deposite-o na grande caixa que V. viu em exposição no Magazine HOEPCKE ou remeta-o diretamente para a Rádio Guarujá. Com esse cupom V. poderá ganhar o revolucionário VISORAMIC que será sorteado no dia 13, no programa especial a ser transmitido das 20 às 21 horas pela referida emissora.

Grande sorteio VISORAMIC

Nome:
Enderêço:
VISORAMIC é:

A POPULAÇÃO

Data de há muitos anos o empenho, por parte da firma proprietária dos Estabelecimentos A Modelar, de dotar a nossa Capital com um magazin comercial a altura dos melhores existentes no País.

Na consecução desse objetivo tem sido firmemente orientada a ação dos responsáveis da firma. AGORA MESMO ESTA SENDO ORGANIZADO, NO RIO DE JANEIRO, UM ESCRITÓRIO CENTRAL DE COMPRAS.

A instalação desse escritório POSSIBILITARÁ UM SUPRIMENTO QUASI QUE DIÁRIO, DOS ARTIGOS LANÇADOS, CONTINUADAMENTE, NAQUELA CAPITAL, permitindo, a sua imediata apresentação aqui, pelas suas secções de confecções e modas para senhoras, cavalheiros e crianças e pelos seus estabelecimentos de mobiliários, tapeçarias e utilidades domésticas, o que de melhor, mais moderno foi criado pela moda e pela indústria de utilidades domésticas.

Provavelmente ainda em Maio será inaugurado o novo e confortável departamento comercial, à rua Trajano n.º 29, cujo estoque será composto de rádios, eletrolas, Refrigeradores Brastemp, máquinas de costura, fogões da afamada marca Cosmopolita, porcelanas, cristais, artigos para presentes, faqueiros, lavadeiras elétricas, lustres, enceradeiras, finas tapeçarias etc. etc. permanecendo no n.º 33 da mesma rua a secção de mobiliários, colchões da insuperável marca Divino, estofados Probel, como ainda uma completa linha dos móveis Ritzman, a tradicional e conceituadíssima indústria de móveis do Paraná.

POSSUIRÁ FLORIANÓPOLIS, DESSA FORMA, UM DOS MAIS COMPLETOS E MODERNOS MAGAZINS DO PAÍS, DISTRIBUIDOR DAS MELHORES E MAIS RENOMADAS MERCADORIAS E ORIENTADO FIRMEMENTE EM BEM SERVIR, FACILITAR E ATENDER, AO MÁXIMO, OS INTERESSES DA POPULAÇÃO.

A participação multiforme no progresso da Cidade, o pioneirismo incontestado em várias iniciativas e empreendimentos comerciais e o acendrado propósito de bem servir, si de um lado são determinantes do dever de retribuir à preferência amiga da população (preferência de mais de 1/3 de século) de outro lado, implicitamente constituem o melhor revidado a despeitados e invejosos, aproveitável, igualmente, por uns tantos rascistas que pensam que ainda vivem, ou antes, miasmam, nos tempos de Hitler.

Testemunha ainda essa orientação que transcende os limites do interesse egoísta do lucro e se integra na humana preocupação de bem servir a coletividade a recente criação da Grutinha, com os seus preços popularíssimos, mais a extrema liberalidade do crediário da firma (aliás o mais antigo do Estado) e o fato, provavelmente único entre os crediários do País, de JAMAIS ter cobrado os juros de um cruzeiro sequer, de qualquer conta atrasada.

Merece destacar o fato de que o escritório de compras, no Rio de Janeiro, permanecerá à disposição do povo florianopolitano para atendê-lo em casos de delicada emergência, PRONTA E GRATUITAMENTE sempre que alguém necessitar de qualquer produto de máxima urgência não existente aqui na praça.

**E agora, para o inverno, orgulham-se os Estabelecimentos A Modelar
Orgulham-se os Estabelecimentos em apresentar para senhoras — homens e crianças**

O MAIS BELO E O MAIOR SORTIMENTO DE TODOS OS TEMPOS — inclusive as famosas malhas Tricot-lã, que este ano, pela primeira vez na história da industria nacional, conquistaram triunfalmente, a preferência rioplatense,

As novidades "Tricot-lã", para este inverno, são exclusividades de A Modelar

Também a Grutinha recebeu um enorme sortimento de artigos para o frio por preços popularíssimos. Preços que permitirão até aos mais humildes adquirir os seus agasalhos de lã.

INDICADOR PROFISSIONAL

NARIZ E GARGANTA CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS

do Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelhagem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Oculor por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2¼ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.
- Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara de Espanha) - Fone: 3248.
DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório - Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas - das 15 às 18 hs. (exceto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 - Telefone 3865.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: Rua Esteves Junior, 80 - Fone: 2294

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras - Proctologia - Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefone, 8307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMÃO - TUBERCULOSE
Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência - Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA MEDICO
Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Tratamento e Operações
Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som - (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia - Receita de Oculor - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas - das 16 às 18 horas.
Consultório: - Rua Victor Meirelles 22 - Fone 2675
Residência - Rua São Jorge, n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MEDICO
Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes - Telef. 2766.
Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGAO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 15 - Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135.
Fone: - 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETTI - ADVOGADO
Rua Vitor Meireles, 66.
FONE: 2.468
Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES
Osvaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES
Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Udefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho

PUBLICIDADE
Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares
PAGINAÇÃO
Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPRESSORES

Dulcenir Veloso Cardoso WANDERLEY LEMOS
REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924
S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)
AGENTES E CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURA
ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso " 2,00

ANUNCIOS
Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos boletins emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

VOCE SABIA...



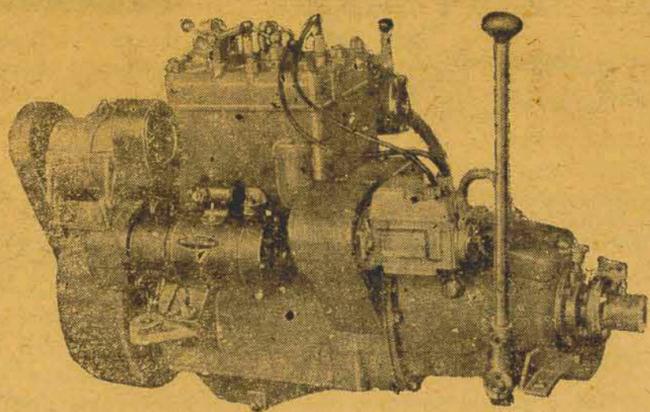
74.742,804,859,551,230,625
8645392175
8445392175
4322670978
6051745245
1392175

SEIS HOMENS LEVARAM DITO MINUTOS EM MEDIA PARA CALCULAR O QUADRADO DE 8.645.392.175. E TODAS AS SOLUÇÕES FORAM DIFERENTES. A MÁQUINA ELETRICA DE CALCULAR "OARAC" FAZ A OPERAÇÃO EM UM MILÉSIMO DE SEGUNDO SEM ENGANAR-SE NUNCA.

OS URSINHOS "KDALA" DA AUSTRALIA. NUNCA BEM ÁGUA. AS FOLHAS DE EUCALIPTO. SÃO SEU ALIMENTO QUASI EXCLUSIVO.

1902

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "P R I M U S"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias MÊS DE ABRIL

4 — 6.a-feira (dia santo)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
6 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
12 — sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
13 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
19 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
20 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
21 — 6.a-feira (feriado)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
26 — sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43
27 — domingo	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

6 e 20 — domingos	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627
13 e 27 — domingos	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.
A presente tabela não poderá ser alterada sen. prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE DO SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Desfilarão na Piscina, os belíssimos tecidos "Carlos Hoepcke S. A." numa Campanha pró "Ala Jacinta Pereira Oliveira" — Está sob a responsabilidade do Colunista Social Zury Machado este grande acontecimento.

Festividades da semana Santa na Catedral

Metropolitana

Comissões designadas para angariarem donativos para as Festividades da semana Santa na Catedral:

ZONA COMERCIAL

Monsenhor Frederico Hold

Newton da Luz Macuco

Marcolino José de Lima

José Lupercio Lopes

Gustavo Silveira

Gumercindo Caminha

1.a ZONA

A cargo das Congregadas de Nossa Senhora das Dores

Rua Conselheiro Mafra

Felipe Schmidt até 7 de Setembro — Tenente Silveira até Jerônimo Coelho — Cães Frederico Rola — Rua Trajano — Deodoro — Jerônimo Coelho até Tenente Silveira — Praça 15 de Novembro — Cães Raulino

Horn — Ruas João Pinto — Tiradentes — Saldanha Marinho — Nunes Machado até Vitor Meireles e Travessa Raticliff.

2.a ZONA

Rua Vitor Meireles — Avenida Hercílio Luz, até o final da Rua José Jacques

— Rua General Bitencourt até a Travessa Agertina — Rua Saldanha Marinho da Rua Vitor Meireles até a Praça Getúlio Vargas — Rua Fernando Machado até o Largo General Ozorio — Rua Anita Garibaldi até o Largo General Ozorio — Ruas José Jacques Araujo Figueiredo — Artista Bitencourt e Pedro Soares e Ulhéus.

COMISSÃO:

Antonio Pedro Pereira, Antonio Machado e Heitor Veiga de Faria.

3.a ZONA

Ruas Bulcão Viana — Menino Deus — Largo General Ozorio — Ruas Major Costa — Julio Moura — Avenida Mauro Ramos até o entroncamento da General Bitencourt — Ruas Campos Novos — Lajes — Silveira de Souza — Curitibaanos e Laura Caminha Meira.

COMISSÃO:

Américo Vespucio Prates — Marciliano Roberge — José Francisco Rosa e José Yunkes

8.a ZONA

Rua Bocaiuva começando da Avenida Trompowski — Praça São Sebastião — Rua Esteves Junior começando da Almirante Lamego até a Avenida Rio Branco — Pre-

COMISSÃO:

Salvador Bonetti e Francisco Santos

4.a ZONA

Avenida Mauro Ramos começando da esquina da Rua Ferreira Lima até o entrocamento da General Bitencourt — Avenida Hercílio Luz a começar da Avenida Mauro Ramos até a esquina da Rua José Jacques — Ruas José Boiteux — Crispim Mira — Monsenhor Topp — Emilio Blum — Hermann Blumenau — Jardim Olivio Amorim e Travessa Argentina.

COMISSÃO:

Amaro do Patrocínio Coelho, Harpères Pereira da Silva, Antonio Kriger e Rodolfo Veiga de Faria

5.a ZONA

Rua Visconde de Ouro Preto a começar do final da

Jorge Francisco de Lima, João Ferreira e João Furtado

6.a ZONA

Ruas Padre Miguelinho — Arciprestes Paiva — Trajano — Deodoro — Jerônimo Coelho — começando da Rua Tenente Silveira — Rua Tenente Silveira, começando da Rua Jerônimo Coelho até a Padre Roma — Rua Alvaro de Carvalho — Esteves Junior até a Avenida Rio Branco — Rua São Francisco — D. Jaime de Barros Camara — Avenida Rio Branco a começar da Rua Esteves Junior até a Nereu Ramos.

COMISSÃO:

Congregadas da Imaculada Conceição

7.a ZONA

Rua Sete de Setembro — Pedro Ivo — Bento Gonçalves — Padre Roma — Avenida Rio Branco a começar da Rua Esteves Junior até Duarte Schutel — Cães Badaró — Ruas Francisco Tolentino — Henrique Vargas — Christovão Pires — Conselheiro Mafra — Felipe Schmidt até sete de setembro e Largo Fagundes.

COMISSÃO:

Américo Vespucio Prates — Marciliano Roberge — José Francisco Rosa e José Yunkes

8.a ZONA

Rua Bocaiuva começando da Avenida Trompowski — Praça São Sebastião — Rua Esteves Junior começando da Almirante Lamego até a Avenida Rio Branco — Pre-

sidente Coutinho até a Rua Nereu Ramos — Almirante Lamego — Alameda Adolfo Konder — Rua Felipe Schmidt a começar da Rua Duarte Schutel até Almirante Lamego — Rua Hoepcke Duarte Schutel.

COMISSÃO:

Dorvalino Souza, João Barrete, João Elpidio Silveira e João Martins

ALUGA-SE

UMA CASA NA AV. MAURO RAMOS ESQUINA COM A RUA JOSE BOITEUX. TRATAR NA MESMA

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT (CAIS BADARÓ - FONE 3907 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI)

FESTIVIDADES DA SEMANA SANTA NA C. M.

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA ADORAÇÃO AO SS. SACRAMENTO NO SANTO SEPULCRO

HORAS

21 às 22 hs.

22 " 23 hs.

23 " 24 hs.

24 " 01 hs.

01 " 02 hs.

02 " 03 hs.

03 " 04 hs.

04 " 05 hs.

05 " 06 hs.

06 " 07 hs.

07 " 08 hs.

08 " 09 hs.

09 " 10 hs.

10 " 11 hs.

11 " 12 hs.

12 " 13 hs.

13 " 14 hs.

14 " 15 hs.

ADORADORES

Côro da Catedral — moradores das ruas Tenente Silveira, Vidal Ramos — Nereu Ramos e Transversais.

Ação Católica FEMININA (JICF — JOCF) — moradores das ruas constituídas da antiga Chacara do Espinha.

Ação Católica MASCULINA (JICM — JOCM) — moradores da Avenida Mauro Ramos, — Avenida Hercílio Luz e ruas Transversais.

Juventude Universitária.

Congregação Mariana Nossa Senhora do Desterro.

Irmandades do SS. Sacramento e N. S. do Parto.

Irmandade N. S. Bom Jesus dos Passos — Divino Espírito Santo e Ordem 3.a (masculina).

Irmandades N. S. do Rosário e N. S. da Conceição.

Associação de Santa Zita.

Irmandade e Apostolado de N. S. do Monte Serrate.

Filhas de Maria.

Congregação N. S. das Dores.

Apostolado da Oração e moradores das ruas Almirante Lamego — Av. Rio Branco — Ruas Presidente Coutinho e Transversais.

Ordem 3.a feminina — Damas de Caridade — Associação de Santa Terezinha e moradores das ruas Duarte Schutel — Esteves Junior — D. Jaime Camara.

Colégio Coração de Jesus e moradores das ruas Felipe Schmidt — Conselheiro Mafra e Transversais.

Asilo das Orfãs e moradores das ruas Almirante Alvim — General Bitencourt — Bulcão Viana e Transversais.

Colégio Catarinense e Congregação N. S. do Bom Conselho.

Fiéis em geral.

LA PORTA

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE REST

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Pergunte ao seu pintor

Porque ele prefere

REKOLIT



São inúmeras as razões que fazem de REKOLIT a tinta preferida para pinturas exteriores

Maior rendimento - REKOLIT é super econômica porque espalha com incrível facilidade, é por isso, rende muito mais por m² de área de pintura

Máxima proteção - REKOLIT pode ser aplicada em madeira, reboco e ferro, oferecendo sempre a mesma uniforme resistência às intempéries

Mais beleza - REKOLIT tem uma linha de 22 diferentes e modernas tonalidades de cores, as quais podem ser misturadas, proporcionando assim as mais diversas combinações

Fácil aplicação - REKOLIT deixa-se trabalhar com enorme facilidade, espalhando melhor e aderindo mais às superfícies. Além disso, seca mais rapidamente que as tintas comuns.

E uma razão extra: **REKOLIT**

é uma tinta especialmente preparada para nosso clima

Em materia de pintura quem dá as tintas e

RENNER

RENNER HERRMANN S. A.

Industria de Tintas e Óleos
Porto Alegre

mercur

MEYER & CIA.

Distribuidores para o Estado de Santa Catarina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2

Telefone: 3711
End. Teleg.: MEYER

Minha mãe tinha um grande sentimento religioso. Gostava da literatura e da música. Escrevia cartas maravilhosas e sabia fazer versos com facilidade. Apenas alguns anos os primeiros de minha infância, pude viver junto dela. Foram também os últimos de sua existência. Depois disso, a vida para mim, foi muito triste. Já se passariam dez anos mas guardo uma recordação perfeita de sua figura. Tinha quarenta anos, alta, magra, pele morena e cabelo levemente grisalho. Tinha os olhos castanhos, já entristecidos e apagados na luta pela vida. Caminhava um pouco curvada e acontecia, já nos últimos tempos, usar vestidos que não tinham sido feitos para ela. Sua voz era doce e modulada, pronunciava bem as palavras, era um encanto para mim escutá-la quando lia histórias. Vivíamos, então, em Madrid.

Era uma casa escura e úmida na praça do Rosário. A única ventilação que havia era a porta de entrada. Dava para um pátio, no qual uma fonte servia a toda vizinhança. A noite a água murmurava docemente, e essa música da natureza, está bem guardada, até hoje, em minha recordação. Vivíamos, ali, num só cômodo, e o último inverno foi particularmente rigoroso. Até durante o dia era preciso deixar acesa a vela de sebo (a mais barata que havia), e que era a única fonte de luz além do fogão. Mi-

Como e por que escrevi Marcelino Pão e Vinho

Minha mãe, logo adoeceu, naquele tugúrio úmido e sem sol. Além de alguma ajuda de meus parentes, o escultor Mariano Benlliure e a célebre cantora Lucrecia Arana, podíamos contar com muito pouco dinheiro. Arranjaram para mim, um emprego numa casa de modas na rua de Recoletos, para ajudar mamãe que bordava e costurava o dia todo. Meu serviço não era pesado, mas eu era tão pequenino, que as vezes para ajudar algum freguês a se vestir, precisava subir em uma cadeira. Para cada dez moedas de gorgeta que recebia, eu gastava logo cinco, comprando um livrinho de contos numa livraria que ainda existe, na rua Serrana. O resto do dinheiro era consumido em caramelos e doces. Quando voltava para casa, levava algum resto dessas "bacanais" para oferecer à minha mãe.

Nas pessoas de imaginação, a necessidade opera milagres. Assim a vocação literária de minha mãe criava fantasias sem conta. E quase sempre, talvez para contrastar com o ambiente que nos cercava, essas histórias eram de príncipes e princesas, fadas e castelos encantados, como nas "Mil e uma Noites". Entretanto, não estava entre essas minha preferida. Havia um

relato singelo, que me encantava sobremodo, e que eu lia sempre a minha mãe que o repetisse. Trinta anos mais tarde ele ia se transformar e ficaria chamado "Marcelino, Pão e Vinho". Vou repetir mais uma vez, embora usando poucas palavras, a história singela. Era assim: um garoto passava todos os dias na esquadra onde havia uma imagem da Virgem com o Menino Jesus ao colo. Ingênuo, mas sincero o pequeno oferecia sua merenda a Jesus, e Ele, aceitava uma pequena parte. Certa vez, porém ele disse ao menino:—"Não aceitarei mais nada de você, se não vieres comer amanhã, comigo no Paraíso".

O pequeno aceitou o convite por sua vez, e na mesma noite morria.

Esse relato, era para mim uma fonte inesgotável de sentimentos. A generosidade da criança, sua santa e pura ingenuidade, e até mesmo, aquela merenda que eu associava ao meu pedaço de chocolate dos dias bons, e apenas lembrando nos dias maus. E não menos aquela soberana resposta de Jesus, que convidava ao bom garoto a comer com Ele no Paraíso.

—E que comeriam, amanhã? — perguntava eu.

E minha mãe, naquelas

ocasiões, que não raro coincidiam com a fase de aperturas que sempre atravessávamos, inventava todos os manjares que ela, desejava me dar, de verdade. Assim dormia-mos, satisfeitos no espírito e, quase mesmo, satisfeitos com o estômago. Muito mais tarde, já publicado "Marcelino" (eu o escrevi em 1952 e apareceu em Janeiro de 1953), descobri no livro de Don Vicente Marcia de Diego, "Antologia de Lendas", que o conto de minha mãe era uma antiquíssima lenda recolhida pelo rei Alfonso X em suas Cantigas. Aquela conto tão pequeno tinha se modificado dentro de mim e eu o contava, cada vez mais, à minha própria maneira.

Centenas de vezes eu o repeti, a garotos de todas as idades e até mesmo a gente adulta, parentes e es-

tranhos. Inventei um garoto abandonado à porta de um convento de frades franciscanos, retirado no campo.

Troquei a imagem do Menino Jesus pela do Cristo Crucificado, de tamanho natural. Instalei na alma do menino a nostalgia (a minha própria) por sua mãe desconhecida (por minha mãe desaparecida). Conhecida bem os garotos, porque sempre gostei deles e tenho seis filhos. Conhecia muito bem os franciscanos porque em pequeno estive num colégio dirigido por eles, e sou também fervoroso devoto de S. Francisco de Assis. Procurei dar transcendência e candura ao tema legendário, de minha

mãe. Pelo pão e o vinho, imaginei fazer dele um conto Eucarístico. História maravilhosa de um menino, que no mundo, socorre a Cristo com as espécies eleitas por Ele mesmo para permanecer vivo entre nós. Faltava, todavia o impulso definitivo para escrevê-lo. A ocasião chegou. Um conhecido meu, casado não há muito, tinha uma menina de dois anos. Um verão, foi com a mulher e a filha, descansar numa pequena aldeia da costa mediterrânea. Todas as tardes, enquanto ele sentado lia o jornal e fumava, a menina brincava descuidada na praia.

Certa vez um carro veio se aproximando puxado por um cavalo. O pai vigiava, embora nada fizesse prever o que ia acontecer. Quando o carro estava perto, uma arte da menina a fez cair juntamente sob a roda, que passou no frágil corpinho deixando-o estirado sem vida. Seu pai, homem forte, costumado à guerra e ao esporte, tudo assistiu sem ter podido salvar a filha. Fiquei sabendo disso, somente muito mais tarde. Então pensei em "Marcelino, Pão e Vinho, e disse a mim mesmo:—"Agora". Era Setembro de 1952. Antes de começar a escrever, queria dedicar o livro a todos os

pais que tinham perdido seus filhos. Porém meu próprio sentimento me prendeu e no relato saiu o cântico à mãe perdida, à mãe morta ou viva, a ela só. Talvez acertei no conteúdo do livro, porque Deus tenha querido dizer de u'a mãe (a do Marcelino), o que todos os homens querem dizer de sua própria mãe. Cada um de nós.

Em dez dias, escrevi o que havia amadurecido dentro de mim durante anos.

Isto é tudo.

José María Sánchez Silva
(Extraído de "Novidades Editoriales Españolas")

SARNA
Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nioderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nioderm acaba com a coceira em 3 minutos e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior ventura.

VENDE-SE Casa
Sita à rua Duarte Schutel, construção recente, tratar à rua Felipe Schmidt, 194 fundos, passando o Galpão dos Tenentes do Diabo.

MUCUS NA ASMA
Ataque de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina rapidamente a crise, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior ventura.

Aluga-se Casa
Uma confortável casa, à rua Conselheiro Mafra 71-A. Tratar na mesma.

SOALHO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 1903
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR A **FLUXO-SEDATINA**

(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher evita a dor
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É o melhor e mais eficaz regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito recomendada. Deve ser usada com confiança.

RITZ e SÃO JOSÉ

PRÓXIMA SEMANA

BODAS DE OURO

LIBERTAD LAMARQUE ARTURO DE CORDOVA

OUÇA NA VOZ DE LIBERTAD LAMARQUE, A CANÇÃO "MULHER RENDEIRA" e outras

SILENCIO - MAMA IGNEZ LA VALENTINA - JULIAN - TEQUILA COM LIMON

MEXISCOPÉ PEDRO VARAAS

A HISTÓRIA DE UM MATRIMÔNIO FELIZ!...
ELA CIUMENTA... ELE LOUCO POR MULHERES!...

CINES RITZ E CINE SÃO JOSÉ
— HOJE —

TODOS DIEM: é maravilhoso!

MARCELINO PAO e VINHO

PABLITO CALVO

PRODUÇÃO CHAMARTIN DIREÇÃO DE LADISLAO VANDA

CINE SÃO JOSÉ — SÁBADO

...E COM SEU REVOLVER ELE ENFRENTOU A CIDADE INTEIRA!

O REVOLVER SILENCIOSO

20th Century-Fox PRESENTA

FORREST THCKER - MARA CORDAY

WILLIAM CLAXTON

Proibido menores de 14 anos. CENS. BAC.

"ESSE HOMEM É MEU"
(CinemaScope - Technicolor)
Clark Goble - Eleanor Parker

"O SONHO QUE EU VIVI"
(CinemaScope - Technicolor)
Pat Boone - Terry Moore

"TRÊS HOMENS... E UM BIKINI"
(Technicolor)
Joan Collins - Kenneth Moore

"UMA NOITE NO RIO"
(Technicolor)
Carmen Miranda - Don Ameche

CARTAZ DO DIA

SÃO JOSÉ
— Horário Especial —
As 10 - 1¼ - 3 - 4¼ - 7 e 9 Horas

PABLITO CALVO
— em —
MARCELINO PAO E VINHO
- SuperVision -
— Cens.: até 5 anos —

RITZ
— Horário Especial —
As 1¼ - 3½ - 5¼ - 7½ e 9½ Horas

PABLITO CALVO

GLORIA Estreito
As 8 horas
Rock Hudson - Lauren Bacall - Robert Stack e Dorothy Malone — em

PALAVRAS AO VENTO
— Technicolor —
— Cens.: até 14 anos —

ROXY
As 8 horas
Rock Hudson - Anne Baxter - Julie Adams
— em —

SEU ÚNICO DESEJO
— Technicolor —
— Cens.: até 14 anos —

IMPERIO Estreito
As 8 horas
Dany Robin — Dieter Borchers — em —

DESTINOS QUE SE CRUZAM
— Cens.: até 14 anos —

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

"HINO DE UMA CONSCIÊNCIA"
(CinemaScope - Technicolor)
Rock Hudson — Martha Hyer

FUTEBOL · TENIS

O ESTADO

NATAÇÃO · TURFE

ATLETISMO · REMO

NO MUNDIAL DAS ESPORTES

BASQUETEBOLE · VELA

5 X 1

Venceu como Campeão o Botafogo

Superada a Seleção da Capital pela maior categoria do quadro carioca — Cinco a um a contagem — Garrincha, Paulinho, Didi, Edson, Rossi e Agenor, este para os locais, foram os autores dos tentos da noite de anteontem — Garrincha deu um autêntico "show" de futebol para os florianopolitanos — Santos, Servílio, Edson e Teixeira, outros que brilharam — Arbitragem falha de Antônio Viug

Quem, na noite de terça-feira, teve o trabalho de se transportar ao estádio da rua Bocaiuva, deve ter ficado satisfeito com o espetáculo que ofereceram as equipes do Botafogo de Futebol e Regatas e da Seleção da Capital.

Excursionando ao nosso Estado com todos os seus valores titulares, o quadro campeão carioca não poderia deixar de proporcionar aos "hinchas" catarinenses as exibições magníficas de domingo e terça-feira.

Foram espetáculos de alto conteúdo técnico, desses que empolgam e arrebatam até as plateias mais exigentes, que assim puderam apreciar a classe e categoria de um autêntico campeão. De fato, o "show" apresentado pelos alvi-negros agradou em cheio. Vieram como campeões, jogaram e venceram como verdadeiros campeões.

Como "sparring" dos cariocas a seleção da Capital, reforçada por três grandes valores do interior, de início atuou de molde a convencer plenamente, chegando mesmo a ameaçar a vitória dos guarabarrinos. Mas, como que dominados pelo cansaço, os locais foram entregando o jogo e o escore subiu para 5 a 1 que foi o resultado final da peleja. Falta à nossa equipe melhor preparo físico e um melhor entendimento entre os seus homens.

UM SUSTO

O dia de terça-feira amanheceu feio. Muita chuva e nenhuma nuvensinha no céu, o que chegou assustar os promotores da temporada do querido clube da "estrela solitária". Mas a medida que as horas foram passando, o tempo foi melhorando, veio o sol e antes das doze horas o astro rei dominava em cheio. Camaradagem de São Pedro que deve ser um desses torcedores botafoguenses do minados pelo fanatismo.

Recepção carinhosa

A delegação do Botafogo, deixou Brusque às primeiras horas da manhã, viajando no micro do Expresso Brusquense. Na localidade de Barreiros, aguardava-a grande número de torcedores do clube que para lá se dirigiram em automóveis. Cumprimentados os botafoguenses, foram eles acompanhados até o centro da Capital, aonde os esperava uma multidão de aficionados. Presente a banda de música da Polícia Militar, formou-se uma passeata pela principal arteria da metrópole barriga-verde, pu-

xada pela referida banda de música, até o Hotel Majestic, aonde os cracks ficaram hospedados, tendo durante toda a tarde recebido carinhosas demonstrações de simpatia e apreço dos florianopolitanos.

Garrincha no Hospital Nerêu Ramos

O crack Garrincha revelou-se o mais popular do quadro botafogueense, tanto que não o deixavam em paz um só momento os torcedores do "Glorioso". Solicitado para atender ao pedido de um internado do Hospital Nerêu Ramos que não podendo assistir o jogo, desejava conhecê-lo, Garrincha prontamente seguiu para aquele modelar estabelecimento hospitalar, tendo se demorado uns minutos em palestra com o doente que deve estar satisfeíssimo de ter aperado a mão de um dos astros mais brilhantes do futebol brasileiro.

No estádio

Antes das dezenove horas, já o portão do estádio da rua Bocaiuva se encontrava aberto, dando entrada aos numerosos adeptos do esporte das multidões. Muita luz, garrafas a instalação dos novos e potentes projetores. Gramado bem aparado pela habilidade do nosso Waldemar. Banda de Música da Polícia Militar presente, em mais uma gentileza do cel. comandante daquela corporação militar da Praça Getúlio Vargas. Jornalistas, radialistas e fotógrafos em seus postos.

DESFILE

Entram em campo as duas equipes, cada uma conduzindo o pavilhão do quadro adversário. Realiza-se o desfile. À frente a banda de música. Uma garotinha conduzindo o troféu da disputa e ladeada por um oficial e dois praças da Polícia Militar marcha a seguir. Atrás os dois degladiantes. Estrondo de bombas e aplausos da grande mole humana presente ao estádio da rua Bocaiuva.

Juiz e auxiliares

Antônio Viug, árbitro de primeira categoria da Federação Metropolitana de Futebol, é o árbitro. Seus auxiliares: Gilberto Nahas e José Silva, do nosso quadro de juizes.

Gentilezas

No centro do gramado, autoridades esportivas e jogadores trocam discursos e flâmulas.

Formam os quadros

Estão assim constituídos os dois quadros:

BOTAFOGO — Adalberto; Domicio e Servílio; Beto, Pampolini e Nilton Santos;

Garrincha, Paulinho, Edson, Didi e Quarentinha.

SELEÇÃO — Tatú; Trilha, Waldir e Laudares; Zilton e Valério; Wilson, Sombra, Nilson, Teixeira e Agenor.

Inicia-se o jogo

"Toss" favorável aos locais que vão ao ataque. Teixeira dá a Agenor que passa por Beto e estende a Sombra que atira forte, praticando Adalberto sua primeira defesa da noite. Dois ataques fracos dos visitantes são desfeitos pela retaguarda local. Ataque dos locais. Agenor entrega a Sombra que atira, praticando Adalberto nova defesa. Dois ataques dos locais se perdem falhando Wilson e Nilson.

Didi e Paulinho perdem

Reage o Botafogo que vai ao ataque várias vezes, tendo Didi atirado muito alto e Paulinho perdido ótima oportunidade para abrir o escore, atirando fóra.

Nova defesa de Adalberto

Sombra é o que melhor impressiona no quadro local. O rapaz está atirando muito, mas encontra uma barreira: Adalberto que agarra bem os pelotões do atacante do Paula Ramos.

Paulinho inaugura

O escore é inaugurado aos 11 minutos. Garrincha com o balão nos pés entrega-o a Didi que por sua vez estende em ótimas condições a Paulinho que sem hesitar atira sem muita força mandando o balão de ouro às redes. Estava inaugurada a contagem: Botafogo 1 x 0.

Tatú defende

Edson brilha pelo seu entusiasmo e valentia. O enter avança com a bola e defer potente chute, mas enviando a bola às redes, tendo Tatú com o pé enviado a corner que é cobrado sem resultado. Jogam melhor os visitantes, mas...

...empatam os locais

São decorridos 18 minutos de ações. Teixeira com um "petardo" de sua especialidade, faz estremecer Adalberto, tendo Beto aliviado a pressão local mandando a bola a escanteio que é batido por Teixeira, formando-se verdadeira confusão frente à meta de Adalberto, tendo Agenor em grande estilo burlado a vigilância do goleiro campeão carioca, mandando o balão às redes. Estava empatado o jogo. Delirava a multidão com o feito do extraordinário ponteiro canhoto.

Primeira substituição

Prossegue o jogo. Pauli-

no perde uma ocasião preciosa para desempatar, atirando fóra excelente passe de Garrincha. Efetua-se a primeira substituição. Sai Quarentinha e entra Neivaldo.

Defendem Adalberto e Tatú

Continua o jogo, agora apresentando equilíbrio. Adalberto e Tatú defendem bem dois pelotões de Teixeira e Paulinho respectivamente. A seguir Agenor dá a Nilson que atira muito alto.

Didi (penal) desempata

Didi é conhecido no futebol, carioca como o rei do penalty. Ver o grande "ás", da seleção brasileira executar um tiro de penal, eis o que queriam os torcedores. Pois houve um penal para Didi executar, embora nada tivesse sucedido de anormal para que o juiz punisse o quadro local com uma falta máxima. Didi executou o chute com uma habilidade nunca dantes vista pelo público: 2 a 1, aos 41 minutos de jogo. Nos últimos segundos do período inicial, Domicio segura Agenor dentro da área do penalty. Falta máxima no duro que Antônio Viug deixou de apitar. Termina o primeiro período: Botafogo dois e Seleção um.

Segundo tempo

Transcorridos os dez minutos regulamentares para o descanso dos jogadores, voltam a campo as duas equipes para a disputa da etapa complementar. Nota-se uma alteração no quadro local: Chiquinho no lugar de Agenor que sentiu um distensão muscular na perna esquerda.

Ligeiro incidente

Waldir e Didi chocam-se e o juiz decide que houve da parte do player local jogada brusca, o que realmente não sucedeu. Protestos. Desentendem-se alguns jogadores dos dois lados, quase chegando às vias de fato. Serenado os ânimos, prossegue o jogo, com os alvi-negros cariocas atuando melhor.

Falha Tatú e Garrincha marca

Aos doze minutos atacam os visitantes e Paulinho estende a Garrincha que desvencilha-se da marcação de Laudares e avança. Tatú impensadamente deixa o arco e o ponteiro botafoguense inteligentemente envia a pelota ao fundo das redes desguarnecida, pois Tatú ao deixar o arco fê-lo erradamente. Falha gritante do arqueiro avaiano.

Mais duas alterações

Duas alterações verificam-se no quadro local

com Wilson e Nilson e entram Oscar e Isnel, este atualmente militando no futebol paulista.

Atingido o "bandeirinha"

Uma pedra, atirada não se sabe por quem nem de onde, foi atingir o peito do "bandeirinha" José Silva. O jogo é paralizado pelo arbitro por alguns minutos para tomar as providencias necessárias para socorrer o "linesman" e providencias a prisão do autor do monstruoso atentado, nada ficando do apurado. Prossegue a partida. Paulinho chuta e Tatú defende.

Advertido Trilha

O médio Trilha recebe violenta entrada de Neivaldo e revêda com um pontapé, sendo logo advertido pelo árbitro.

4 x 1: Edson

Os locais recuam como que dominados pelo cansaço, visto que grande parte das energias dos seus jogadores foram dispendidas na fase inicial. Atacam os visitantes, logo após as saídas de Paulinho e Nilton Santos que foram substituídos por Rossi e Nem, respectivamente. Garrincha de extrema direita entrega a

rossi que atraza para Edson que de fóra da área perigosa atira forte vencendo a pericia de Tatú e fazendo a contagem subir para quatro.

Rossi encerra a contagem

Estão dissipadas as esperanças dos locais, mas mesmo assim prosseguem batendo na tentativa de diminuir a diferença. Ademais entra em substituição a Beto. Pampolini atira com violência e Tatú agarra bem. Aos 40 minutos, num ataque dos visitantes, Garrincha após dar autêntico "baile" em sua pequena área, estende a Rossi que rápido fulmina, consignando o ultimo tento da noite. Com mais algumas jogadas de ambos os lados, sendo que num lance para evitar um chute de Garrincha, Trilha quasi que marca contra as suas próprias redes, o jogo chega ao seu final com a vitória do campeão carioca pelo escore de cinco a um. Abraçam-se os jogadores dos dois quadros após o apito final do juiz. A seguir os botafoguenses são ovacionados pela assistência e recebem das mãos do cel. Mário Guedes, ilus-

tre comandante da Polícia Militar o rico troféu a que fizeram jus.

Comportamento do árbitro

Com altos e baixos a conduta do sr. Antonio Viug. Jogo facil de ser apitado. Errou concedendo um penal aos visitantes e deixou passar em brancas nuvens uma falta máxima de Domicio em Agenor. Seus dois auxiliares saíram satisfatoriamente.

Apreciação individual

ADALBERTO — Excelente. Demonstrou ser um arqueiro arrojado e preciso. **DOMICIO** — O'timo nas bolas altas, falhando nas jogadas rasteiras. **SERVILIO** — Incontestavelmente o melhor do trio-final. Excelente marcador e ótimo distribuidor. **BETO** — Nada deixou a desejar. Convenceu plenamente. **PAMPOLINI** — Um jogador de predicação técnica apreciáveis. Seu jogo muito se assemelha ao de Danilo, que há tempos atraz empolgou a torcida local. **NILTON SANTOS** — E' um crack no exato sentido da palavra. Calmo, técnico e ardoroso, pôde demonstrar que ainda (Cont. na 2.a pág.)

VÁ ASSISTIR DE GRAÇA AO

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL NA SUÉCIA!

...com tôdas as despesas pagas pela **Monark**

Passagens à Suécia, de ida e volta, pela SAS, estada completa em hotéis de 1ª, e entradas para os jogos do Brasil!

Você pode ser um dos 10 felizardos! Comprando sua nova Bicicleta Monark, modelo 1958, de qualquer tipo e tamanho, V. se inscreverá automaticamente no Grande Concurso Monark - Viagem à Suécia - para assistir ao Campeonato Mundial de Futebol!

VENHA HOJE MESMO COMPRAR o seu novo modelo Monark 1958 -

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

CARTA PAT 177

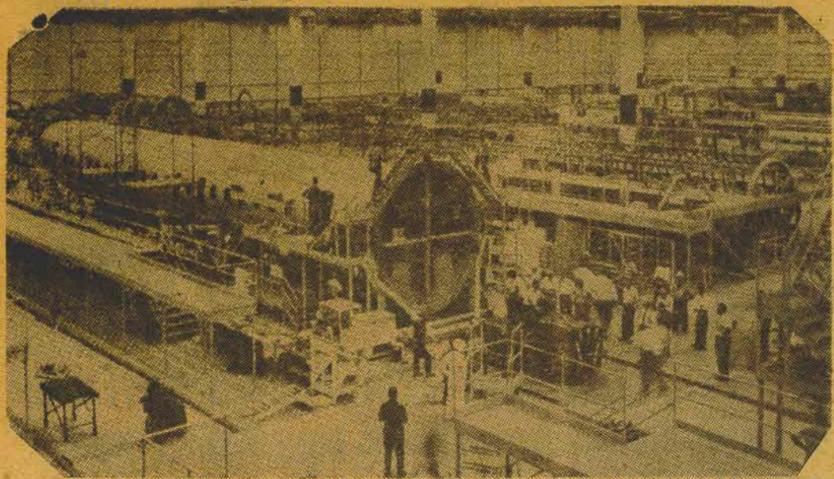
PROCURE REVENDEDORES

MONARK desta Cidade



MERCADO BRASILEIRO DO CAFE NORMALIZADO

Primeira Fotografia da Fábrica "DOUGLAS"



Florianópolis, 2 (Bureau Press, especial para "O Estado") — Esta é a primeira fotografia da fábrica "Douglas" (U.S.A.), vendo-se em construção os "DC-3" (jato comercial), cujo protótipo deverá ficar pronto este ano.

O Estado

Florianópolis, Quinta-Feira, 3 de Abril de 1958

O BRASIL VENDEU, DURANTE O MES DE MARÇO, SEGUNDO INFORMOU O MINISTERIO DA FAZENDA 1.300.000 SACAS DE CAFE, DAS QUAIS, ATÉ ONTEM À NOITE, 955.792 TINHA SIDO EMBARCADAS.

ATÉ O DIA 20 DE MARÇO, SO' TINHAMOS VENDIDO 300 MIL SACAS. NOS ÚLTIMOS DEZ DIAS, ENTRETANTO, AS NOSSAS EXPORTAÇÕES TRIPLICARAM E O COMÉRCIO DO CAFE VOLTOU À NORMALIDADE.

NOVA LINHA DE REFRIGERADORES NACIONAIS

A General Motors do Brasil S. A. acaba de lançar sua nova linha de refrigeradores Frigidaire. A apresentação dos seis novos modelos que compõem a chamada linha "Futurama '58" ocorreu durante a III Convenção Nacional de Concessionários Frigidaire, que reuniu cerca de 400 concessionários provenientes de 180 diferentes cidades brasileiras. O certame foi realizado no salão de festas do Clube Pinheiros, em São Paulo, nos dias 20 e 21 do corrente mês. Como das vezes anteriores, teve a finalidade de congratuar os concessionários Frigidaire e dirigentes da General Motors do Brasil, visando a um entrosamento cada vez maior de suas atividades, sobretudo no que diz respeito à promoção de vendas e à publicidade do produto.

Nessa oportunidade, os jornalistas puderam examinar as características dos novos refrigeradores, inteirando-se ao mesmo tempo de interessantes informações sobre o progresso da indústria nacional de refrigeração.

refrigeradores Frigidaire, chamou a atenção dos jornalistas o crescente aumento da produção desses aparelhos domésticos. Em 1951, ano em que a General Motors do Brasil começou as

atividades, oferecendo um maior e mais racional aproveitamento de espaço, amplos congeladores verticais ou horizontais, compartimentos para queijo e manteiga, maçaneta moderna cromada e dourada, revestimento interno em porcelana de 4 cores e painel da parte em polistireno "alto-impacto".



A par desses melhoramentos, continuam os refrigeradores Frigidaire a dispor das vantagens já apresentadas em modelos anteriores, como, por exemplo, o compressor "poupa-corrente" exclusivo da marca, e que é o mais simples e eficiente mecanismo de refrigeração até hoje produzido.

Entre os modelos da linha "Futurama '58" destaca-se, pelas suas características ultra-modernas e o seu primoroso acabamento, que nada ficam a dever aos melhores produtos de origem estrangeira, o refrigerador de luxo — modelo ODV-100.

A indústria nacional de refrigeração está de parabéns com a apresentação dos novos modelos Frigidaire, acontecimento que reflete, antes de mais nada, a pujança do nosso manufatureiro e representa um eloquente de quanto podemos realizar.

Noticias do Centro Acadêmico "XI de Fevereiro"

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Em reunião deste Centro, realizada em 11-2-58, com a presença de todos os membros do Diretório e mais a do Professor JOÃO DAVID FERREIRA LIMA, Diretor da Faculdade, foi criado o Departamento Jurídico, cuja principal finalidade é manter o "Escritório de Justiça Cívica". Por iniciativa do Centro, seguiram para São Paulo, os colegas Naldy

Silveira e Dalmir Franklin de Oliveira, que à convite do D. J. do Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, efetuaram um estágio naquele modelar estabelecimento. Graças ao espírito de compreensão do Sr. Diretor da Faculdade, o "Escritório" será instalado numa das dependências da nossa Faculdade, estando o seu funcionamento marcado para o próximo

dia 15 do corrente. O "Escritório" será formado por solicitadores acadêmicos, devidamente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, e será orientado por um advogado e pelos Srs. Professores da Faculdade. CURSO DE PRÁTICA PROCESSUAL — Orientado pelo colega acadêmico Waldomiro Simões de Almeida, Escrivão da 2.ª Vara de nossa Capital, terá início no próximo dia 1.º de Abril, um curso de Prática Processual. Os colegas que desejarem participar, poderão inscrever-se na sede do Centro.

TOURNEIO DE ORATORIA — Estão abertas as inscrições para o Torneio de Oratória, marcado para o dia 21 de Abril, e cujos temas serão oportunamente divulgados.

P. T. B. AVISO

A direção Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, comunica aos Sub-Diretórios e todos os senhores membros, que resolveu transferir a Convenção Municipal para o dia 13 do corrente com início as 9 horas e com a mesma ordem do dia.

Secretaria do P.T. B. 1.ª de abril de 1958
Júlio Paulino da Silva
Vereador
Secretário Geral

DR. ABELARDO LUZ

Da Capital da República chega-nos a infausta notícia de haver ali falecido, ontem, nosso ilustre conterrâneo, dr. Abelardo Wenceslau da Luz.

Filho do saudoso estadista catarinense Hercílio Luz, o dr. Abelardo Luz prestou à sua terra grandes e assinalados serviços em vários setores e postos, que honrou sempre e nos quais primou pela correção e espírito público.

Aqui na Capital exerceu o cargo de Prefeito Municipal e de Chefe de Polícia. Por várias vezes representou Santa Catarina na Câmara Federal, sendo numa das legislaturas um dos seus Secretários.

A notícia do seu passamento conternou profundamente Florianópolis, em todos os seus meios sociais. O ilustre catarinense, de fato, desfrutava aqui de amizades sem conta. Espírito comunicativo, de desestudada simplicidade no seu inato cavalheirismo, o dr. Abelardo Luz quando visitava sua terra recebia as mais afetuosas e numerosas provas de estima e apreço, partidas desde os altos círculos políticos e sociais até aos mais modestos homens do povo.

Na Capital da República, desde muitos anos, exercia com gerais aplausos o elevado cargo de Delegado do Departamento Federal de Segurança Pública.

Era viúvo da sra. Adalgiza Luz e deixa um filho, sr. Fernando Luz, alto funcionário do Instituto do Mate. "O ESTADO", que o tinha entre seus bons amigos, envia à família enlutada as expressões do seu profundo pesar.

Carta aberta ao Dr. Polidoro Santiago

Dr. Polidoro. Inicialmente, devo dizer que sou operário e, nestas condições, peço desculpar a simplicidade de minhas palavras, endereçadas com a gratidão de quem reconhece o seu Bemfeitor. Não podia silenciar ao tomar conhecimento de que V. S. deixou as funções que tinha no IPASE, porque sendo eu um dos associados daquele Instituto, foi com grande pesar que recebi a informação, pois há cerca de 4 (quatro) anos V. S. vem tratando de minha enfermidade, onde com a graça do Criador e a capacidade profissional que

V. S. possui, venho prolongando minha existência. Desejo agradecer ao ilustre médico amigo pela bondade, atenção que sempre me dispensou, pelos exames e tratamentos adequados, interesse e dedicação com que sempre me atendeu. Lamento profundamente a perda para todos nós segurados do IPASE, portadores de doenças de sua especialidade, de um profissional como V. S. Resta-me, somente, desejar felicidades e a minha imorredoura gratidão por tudo que devo a V. S. Placido Manoel Vieira
Funcionário da Base Aérea de Florianópolis.

Sociedade Termoeletrica de Capivari "SOTELCA" Assembléia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

A Sociedade Termoeletrica de Capivari, comunica aos srs. acionistas, que em face do que determina o art. 30 dos Estatutos, convoca os srs. acionistas, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de Abril, às 17 horas, na sede da sociedade, em Capivari de Baixo, cidade de Tubarão, com a seguinte ordem do dia:

- 1) — Relatório da Diretoria.
- 2) — Aprovação do Balanço geral e demonstrativo das contas "lucros e perdas".
- 3) — Parecer do Conselho Fiscal.
- 4) — Eleição do Conselho Fiscal e aprovação da remuneração e de um membro do Conselho Consultivo.
- 5) — Assuntos gerais.

Tubarão, em 28 de Março de 1958

Carlos Natividade
Presidente

F. J. C. Canziani
Diretor Comercial

Paulo Santos Melo
Diretor Industrial

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina TREINAMENTO DENTRO DA INDÚSTRIA Aperfeiçoamento de Supervisores pelo Método de Supervisão TWI

O Escritório Regional do T. W. I., em Santa Catarina, Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, com a colaboração do SENAI E SESI e a Comissão — Brasileiro Americana de Educação Industrial (CBAI), vem apresentando semanalmente o Método de Supervisão T. W. I. (Training — Within Industry). Treinamento dentro da Indústria, que visa em suas 3 fases:

- 1.º — Redução do Período de treinamento do pessoal nas empresas, através do emprêgo de um Método seguro, denominado "O ENSINO CORRETO DE UM TRABALHO" — 1.ª fase.
- 2.º — Redução dos problemas humanos no trabalho, bem como o tratamento dos mesmos através do emprêgo de um Método eficiente de como obter "RELAÇÕES NO TRABALHO" — 2.ª fase.
- 3.º — Redução do tempo para conseguir maior rendimento e melhor qualidade de produção, através de "MÉTODOS NO TRABALHO" — 3.ª fase.

O treinamento é destinado a pessoas que conduzem o trabalho de outras. As reuniões tem duração de duas horas, de 2.ª a 6.ª feira, para cada fase e são apresentadas semanalmente nos próprios locais de trabalho e na sede do Escritório Regional do T. W. I. em Santa Catarina, sito à Rua Visconde de Ouro Preto N. 58, tel. 3586 nos períodos (manhã, tarde e noite) de escolha dos interessados.

Informações mais detalhadas e inscrições poderão ser solicitadas no endereço acima, no seguinte horário: Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Esses cursos, bem como os demais serviços deste Escritório, são inteiramente gratuitos.

GRANDE NOTICIA Para o Mundo Elegante: — Chegaram as malhas Tricot-lã

Para o nosso mundo feminino nenhuma notícia poderia ser mais agradável do que a da chegada, justamente agora, na entrada da estação de inverno, das famosas e belíssimas malhas da marca "TRICOT-LÃ".

Conforme é do conhecimento de todos, a grande fábrica TRICOT-LÃ, que já de há muito tempo ocupa o primeiro plano quanto ao conceito dos seus produtos, estabeleceu este ano um verdadeiro e triunfal record para a indústria nacional, com a entusiástica aceitação das suas malhas nos mercados platinos.

A MODELAR o grande magazin de nossa praça conseguindo, um valioso suprimento e em caráter de exclusividade, logo no começo da nova estação das belíssimas malhas TRICOT-LÃ, marcou, igualmente, um autêntico triunfo comercial.

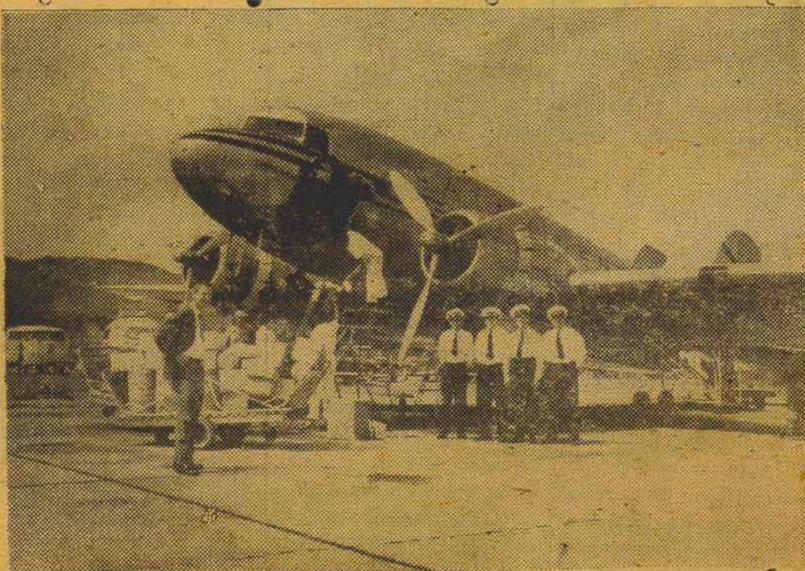
Também está de parabéns a nossa elite social tendo a disposição do seu fino e proverbial bom gosto, os produtos que representam a última e máxima expressão da produção em beleza, qualidade e originalidade de modelos.

CASA DO...

(Cont. da 1.ª página) tão logo se desembarece de uma das casas do Parlamento Nacional, o que se dará em breve, o processo de doação de terrenos naquela praça, destinados à Prefeitura, que assim poderá cumprir promessas de doação já anteriormente feitas à entidades de assistência social.

Louvável, pois, a boa vontade demonstrada pelo nosso estimado edil que vem, assim, cumprindo sem alardes seu progressista programa de governo, mau grado a precariedade das finanças municipais, tão exiguas em matéria de arrecadação.

RECEBEU O NOME DE "TUBARÃO" O Novo "Douglas DC-3" da TAC



HOMENAGEM A PROGRESSISTA CIDADE DO SUL CATARINENSE — VIAGEM INAUGURAL

O novo "Douglas DC-3", prefixo PP-AJD, recentemente adquirido pela Transportes Aéreos Catarinense e incorporado à sua frota, realizou, no dia 28 de março de 1958 a sua primeira viagem, na linha Rio de Janeiro-Chapeco.

O aparelho recebeu o nome de "Tubarão", como homenagem à progressista cidade do sul de Santa Catarina. Tubarão foi a primeira cidade daquela região servida pela Transportes Aéreos Catarinense.

Em sua viagem inaugural, o "Tubarão" foi pilotado pelo Comandante Tupinambá, da Cruzeiro do Sul. É interessante registrar que esse primeiro voo do novo avião da TAC foi o último do comandante Tupinambá em aparelhos "Douglas" DC-3, uma vez que aquele piloto passará a comandar os modernos aviões "CONVAIR".

Na foto, o novo avião da TAC quando, no Aeroporto Hercílio Luz, de Florianópolis, recebia carregamento. Posa para a objetiva a tripulação que realizou o voo inaugural.